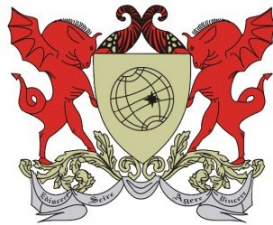


BOLETIM MENSAL



Ano 39 - Nº 10
Outubro - 2023



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica Pro Tempore
Daiane Aparecida Martins Coelho

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Daiane Aparecida Martins Coelho
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de outubro de 2023. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

IPC-VIÇOSA APRESENTA A PRIMEIRA DEFLAÇÃO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou após 12 meses seguidos de alta, deflação de -0,08% em outubro de 2023 (Figura 1). Anteriormente, as últimas duas deflações haviam acontecido em agosto (-1,07%) e setembro (-0,15%) de 2022.

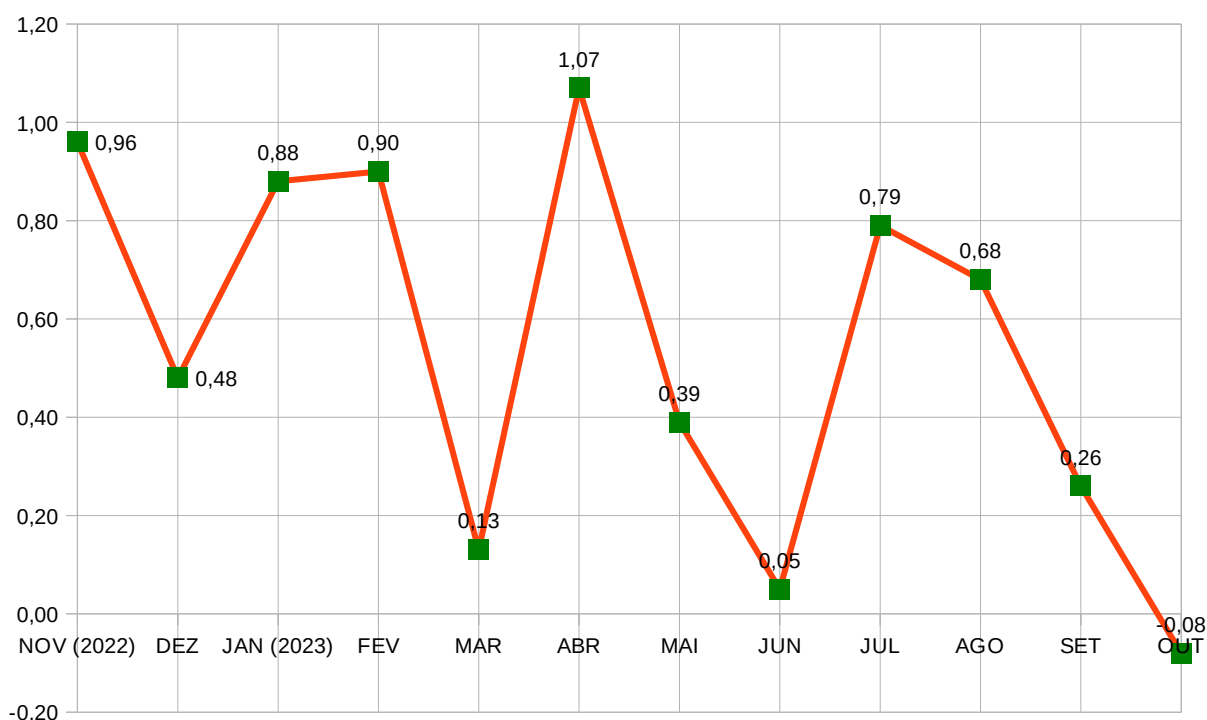


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre novembro de 2022 e outubro de 2023.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Por outro lado, o custo da cesta básica apresentou aumento de 1,44% em outubro de 2023, após quatro quedas consecutivas (Figura 2), decorrência da elevação dos preços dos produtos alimentícios, que também vinham apresentando queda desde junho de 2023, mas voltaram a subir em outubro deste ano.

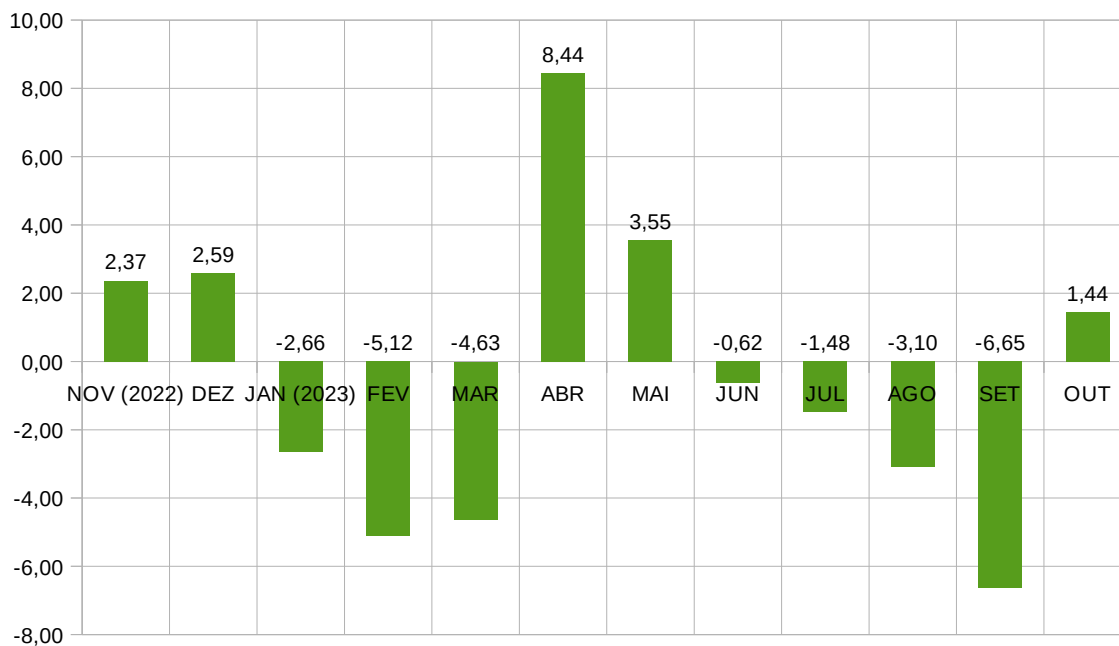


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre novembro de 2022 e outubro de 2023.

Fonte: IPC-Viçosa/DÉE/UFV.

Em outubro de 2023, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, quatro tiveram variações negativas de preços e três, positivas. Entre os primeiros, teve-se as seguintes variações: Vestuário (-1,27%); Habitação (-0,87%); Saúde e Cuidados Pessoais (-0,61%); e Transporte e Comunicação (-0,35%). Quanto aos segundos, as variações foram as seguintes: Artigos de Residência (3,64%); Educação e Despesas Pessoais (0,77%); e Alimentação (0,35%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Setembro 2023	Outubro 2023	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,07	0,35	-1,59	1,21
Vestuário	-1,29	-1,27	7,88	11,88
Habitação	0,80	-0,87	9,83	10,57
Artigos de Residência	-4,40	3,64	-0,60	1,05
Transporte e Comunicação	0,35	-0,35	9,81	10,91
Saúde e Cuidados Pessoais	2,30	-0,61	3,82	4,28
Educação e Despesas Pessoais	-0,39	0,77	9,19	9,12
IPC - VIÇOSA	0,26	-0,08	5,18	6,70

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Vestuário** (-1,27%): realce para as variações negativas de preços nos itens Tecidos (-12,90%), Acessórios (-12,00%) e Artigos de Mesa (-5,41%).
- **Habitação** (-0,87%): a deflação deste grupo teve destaque nos itens Material de Pintura (-12,53%) e Material para Construção (-4,76%), com ênfase no primeiro item, para a queda de preço da Tinta (-20,61%) e no segundo item, para Saco de cimento (-12,68%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,61%): neste grupo ocorreu redução de preços principalmente devido às variações negativas nos itens Produtos para Cabelo (-13,09%) e Material para Curativos (-4,79%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,35%): destaque para a queda de preço nos itens Manutenção de Veículos (-1,47%) e Transporte Particular (-0,75%) com ênfase, respectivamente, para a redução no preço do produtos Balanceamento (-2,08%) e do Pneu novo aro 14 (-1,88%); e no preço médio da Gasolina comum (-0,83%) e

do Álcool (-0,12%).

- **Artigos de Residência** (3,64%): destacando-se o aumento nos itens Mobiliário (9,65%); Eletrodomésticos (7,18%) e Acessórios (3,42%), com ênfase, respectivamente, na alta de preços para os produtos Guarda-roupas de madeira (20,61%); Fogão 04 bocas (17,38%) e Travesseiro (16,44%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,77%): ênfase no aumento de preço no item Fumo (2,60%). Dentro do item, o destaque foi para o produto Cigarro (2,98%).
- **Alimentação** (0,35%): ressaltando-se a elevação ocorrida nos itens Frutas (7,75%), com ênfase para os produtos Uva (31,04%), Laranja (25,75%) e Abacate (19,78%); Pescados (4,13%), com aumento nos produtos Bacalhau (13,80%) e Filé de Peixe (7,95%); Bebidas Não-alcoólicas (3,95%), onde os produtos Suco natural (15,83%) e Refrigerante (2,47%) tiveram as maiores altas de preços; Tubérculos, Raízes e Legumes (3,61%), com destaque para as altas nos produtos Cebola (55,94%), Inhame (29,35%) e Batata inglesa (9,25%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o grupo **Habitação** foi aquele que mais contribuiu para a queda no valor do índice verificada no mês corrente.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro de 2023 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00348	0,0948
Vestuário	0,0540	-0,01269	-0,0685
Habitação	0,2215	-0,00869	-0,1925
Artigos de Residência	0,0496	0,03641	0,1806
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00351	-0,0609
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00606	-0,0942
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,0077	0,0566
IPC	1,00		-0,08

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2023 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de outubro de 2023

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Cebola	55,94	Gazes	-31,96
Uva	31,04	Salsa	-26,74
Calcinha infantil	29,83	Desinfetante	-22,70
Inhame	29,35	Pão de queijo congelado	-22,00
Camiseta masculina	26,42	Palmito	-22,00
Meia esporte masculina	25,97	Mostarda	-21,66
Laranja	25,75	Sapatilha feminina	-20,75
Rolo de lã 23 cm	25,00	Tinta	-20,61
Cueca de malha adulto	22,85	Tecido de algodão	-20,12
Calcinha adulto	22,60	Vagem	-19,11
Tênis feminino	20,81	Macarrão talharim	-19,05
Guarda-roupa de madeira	20,61	Pimenta do reino	-17,91
Cama de solteiro de madeira	20,37	Leite fermentado	-17,88
Sutiã	20,29	Beterraba	-17,39
Fronha avulsa	19,78	Garrafa térmica	-16,78
Abacate	19,78	Molho para macarrão	-16,04
Aveia	18,28	Melancia	-15,56
Fogão 04 bocas	17,38	Batata baroa	-15,10
Cueca infantil	17,21	Coco ralado	-15,00
Abacaxi	17,02	Melão	-14,37
logurte	16,77	Lápis de cor c/ 12	-14,33
Guarda – chuva adulto	16,71	Pimentão verde	-13,96
Caqui	16,60	Sal	-13,93
Travesseiro	16,44	Mochila tamanho padrão	-13,88

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, em termos de valor, a mesma foi, no mês de outubro, de R\$504,90, ou seja, R\$7,14 mais cara em comparação ao mês de setembro, cujo custo havia sido de R\$497,76. Tal aumento foi de 1,44%.

Conforme a Tabela 5, os produtos cujos preços mais contribuíram para esse aumento foram: Banana (11,50%) e Batata inglesa (9,25%). No entanto, deve-se destacar que dos 13 produtos levantados na cesta básica, 8 apresentaram elevação de preço em outubro de 2023.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2023

Produtos	Quantidade	Custo em Outubro/2023		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,72	1,85	4,89
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	16,45	2,54	2,31
Banana	7,5 kg	35,45	6,63	11,50
Batata Inglesa	6,0 kg	23,48	5,58	9,25
Café em pó	0,6 kg	20,36	3,88	2,84
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	160,57	33,85	-1,23
Farinha de trigo	1,5 kg	7,80	1,70	-0,33
Feijão (vermelho)	4,5 kg	36,06	7,60	2,35
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	38,51	8,71	-4,52
Margarina	0,75 kg	11,61	2,47	-2,54
Óleo de soja	0,75 l	4,97	1,36	-3,09
Pão francês	6,0 kg	84,59	16,48	2,18
Tomate	9,0 kg	53,34	7,36	3,29
Custo da cesta básica		504,90	100,00	1,44%

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.320,00 em outubro, gastou 38,25% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em setembro, tal valor havia sido de 37,71% da renda. Dessa forma, em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$815,10 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro foram necessárias 84,15 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em setembro, tal valor fora de 82,96 horas.